

Implementação do roteiro geoturístico das praias da Ferrugem e da Barra, município de Garopaba, litoral centro-sul de Santa Catarina.

Anderson Russi¹, Daniel Galvão Veronez Parizoto², Maick Claudino Oliveira³

¹ Departamento de Geologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Trindade – Florianópolis/SC, e-mail: andersonrussi.geol@gmail.com; ² Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Trindade – Florianópolis/SC, e-mail: daniel.parizoto@ufsc.br; ³ Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Trindade – Florianópolis/SC, e-mail: maickoliveira2008@hotmail.com

Palavras-chave: Praia da Barra, Praia da Ferrugem, Geoturismo, Patrimônio Geológico.

No início dos anos 2000, autores como Gray (2004) e Brilha (2005) definiram a geodiversidade em razão da variedade de elementos abióticos da Terra, como as rochas, minerais, fósseis, os processos transformadores da paisagem e os fatores intrínsecos, culturais e educativos. Esses elementos formam os chamados geossítios, que são locais conhecidos por apresentarem características próprias, viabilizando as pesquisas para conhecer a história geológica da Terra, o ensinamento das geociências e o incentivo ao geoturismo.

O geoturismo sustenta e incrementa a identidade de um território, tendo papel determinante para promover a geoconservação de um patrimônio geológico e a primeira etapa para este processo é caracterização dos geossítios (BRILHA; PEREIRA; PEREIRA, 2008).

O presente trabalho faz uma análise detalhada de cinco pontos de interesse geológico-geomorfológico com significativo potencial científico, cultural e educativo, nas praias da Ferrugem e da Barra, no município de Garopaba. Essa área de estudo está localizada no litoral centro-sul de Santa Catarina, entre as latitudes 28° 4'25.57"S e 28° 5'25.65"S. Geologicamente, dentre as unidades litoestratigráficas que compõem o Batólito de Florianópolis, a área de estudo está inserida na Suíte Intrusiva Paulo Lopes que é formada por Granitóides Sin a Tardi-transcorrentes de idade neoproterozóica das fácies Paulo Lopes e Garopaba (BITENCOURT, 2008).

Na região também ocorrem intrusões de diques básicos (Diabásio) associados ao Enxame de Diques Florianópolis de idade eocretácica. Os diques têm orientação principal NNE e espessuras que variam de alguns centímetros até mais de 100 metros. Localmente é observado que os diques dispõem de bordas com granulação mais fina na borda e média a grossa no centro (tendência gabróide).

Trabalhos como este buscam a conscientização da necessidade da preservação da geodiversidade, a qual deve receber a mesma importância de proteção já destinada à biodiversidade, pois, além da geodiversidade dar o suporte à vida, ela registra parte da história da Terra, sendo uma importante ferramenta para conhecermos a dinâmica de seus processos.

A organização de roteiros geológicos para essa área implicou na exploração dos conteúdos científicos já disponíveis, na análise da relevância dos geossítios (para sua exploração como conteúdo acadêmico) na sistematização de níveis de conhecimento (para aplicação em diferentes níveis escolares), na divulgação nas associações de guias e na produção de material didático-explicativo para visitantes em geral. Foram caracterizados os seguintes geossítios:

- Diques de diabásio que cortam os granitóides da Suíte Intrusiva Paulo Lopes: o geossítio apresenta grande valor para o ensino, tendo em vista a grande quantidade e qualidade dos diques ali estabelecidos. Neles há várias famílias de fraturas para a prática de utilização de bússola geológica, assim como o ensino das relações de corte da estratigrafia e trabalhos de mapeamentos;
- Oficinas Líticas nos diques de diabásio: apresenta grande valor cultural, relacionado às atividades pré-coloniais de polimento de ferramentas líticas. Dessas atividades, ficaram registradas feições, como os Amoladores (sulcos) e as Bacias (depressões circulares) (HERBERTS, 2006). Essas

estruturas, que podem ser encontradas ao longo do litoral catarinense, estão bem representadas na área de estudo;

– Depósitos do tipo Sambaqui: assim como no caso das oficinas líticas, os sambaquis são reflexos das atividades pré-coloniais e apresentam significativo valor cultural. São depósitos formados pelo acúmulo de conchas de moluscos, ossos de mamíferos, répteis, aves, peixes, frutos, sementes, materiais de pesca, manchas de fogueira e até obras de arte. São relacionados a rituais funerários ou a materiais construtivos. Estudos recentes descartam esses depósitos como sendo fruto apenas da alimentação dos povos pré-históricos (GASPAR, 1999 e DEBLASIS, 2007). Esses depósitos também apresentam grande potencial para aulas expositivas de biologia e história;

– Processo geológico-sedimentológico de erosão costeira: a Praia da Barra apresenta em toda sua extensão problemas relacionados a erosão costeira das dunas fixas, que foram indevidamente ocupadas com casas que estão susceptíveis ao avanço da linha de costa relacionado ao balanço sedimentar negativo atuante no local. A erosão costeira é um processo natural, porém normalmente é acelerado por influências antrópicas. Este geossítio oferece a possibilidade de aprendizado sobre erosão costeira, gerenciamento costeiro e a dinâmica sedimentar em praias arenosas;

– Processo geológico-sedimentológico da formação do canal da Barra: na Planície Costeira anexa às praias da Barra e da Ferrugem encontra-se a Lagoa de Garopaba. Esta lagoa é ligada ao mar por um canal, entretanto, na maior parte do ano o canal não tem volume hídrico suficiente para se conectar ao mar. Na área de atuação da foz do canal há um tombolo que liga uma pequena porção de terra chamada de Ponta do Cemitério dos Índios - PCI.

O georroteiro produzido está sendo testado com grupos acadêmicos de ensino superior e básico, que respondem questionários que serão quantificados e analisados, onde os resultados formarão uma tabela que validará ou não a importância e eficiência do roteiro proposto.

Referências

- BITENCOURT, M. de F. Ap. S. et al. Estratigrafia do Batólito Florianópolis, Cinturão Dom Feliciano, na Região de Garopaba-Paulo Lopes, SC. **Pesquisas em Geociências**. Vol. 35, n. 1 (2008), p. 109-136, 2008.
- PEREIRA, D.; BRILHA, J.; PEREIRA, P. Geodiversidade: valores e usos. **Universidade do Minho**, 2008.
- BRILHA, J. B. **Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Palimage, 2005.
- DEBLASIS, P. et al. Sambaquis e paisagem: dinâmica natural e arqueologia regional no litoral do sul do Brasil. **Arqueologia suramericana**, v. 3, n. 1, p. 29-61, 2007.
- GASPAR, M. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro**. Zahar, 1999.
- GRAY, M. **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature**. John Wiley & Sons, 2004.
- HERBERTS, A. L. et al. Oficinas líticas de polimento no interior de Santa Catarina. **Anais do V Encontro do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Rio Grande**. UNISUL-IAP, edição em CD-ROM, 2006.